**Núcleo de Estudos e Treinamento**

**Pós Graduação em Biomedicina Estética**

**Mari Oliveira**

**TRATAMENTO DE ACNE COM ÁCIDO SALICÍLICO**

Monografia apresentada ao Núcleo para obtenção do título de especialista em Biomedicina Estética

**GOIÂNIA**

**2018**

**Núcleo de Estudos e Treinamento**

**Pós Graduação em Biomedicina Estética**

**Mari Oliveira**

**TRATAMENTO DE ACNE COM ÁCIDO SALICÍLICO**

Monografia apresentada ao Núcleo para obtenção do título de especialista em Biomedicina Estética

**GOIÂNIA**

**2018**

**SUMÁRIO**

[**Lista de figuras 6**](#_Toc419812713)

**Lista de tabelas..................................................................................................7**

[**RESUMO 8**](#_Toc419812714)

[**1. INTRODUÇÃO 9**](#_Toc419812715)

[**2.** **OBJETIVO GERAL** 10](#_Toc419812716)

[**2.1.** **Objetivos específicos** 10](#_Toc419812717)

[**3.** **REVISÃO DA LITERATURA** 11](#_Toc419812718)

* 1. **Aspecto geral da pele................................................................................11**

**3.1.1 Epiderme.................................................................................................11**

**3.1.2 Derme......................................................................................................12**

**3.1.3 Hipoderme...............................................................................................13**

* 1. **Definição de Acne......................................................................................13**

**3.2.1 Classificação de acne............................................................................14**

* 1. **Tratamento de acne com ácido salicílico................................................16**
	2. **Recomendações pós *peeling* químico.....................................................17**

[**4.** **METODOLOGIA** 3](#_Toc419812723)

[**5.** **RESULTADOS E DISCUSSÃO** 3](#_Toc419812730)

[**6.** **CONCLUSÕES** 20](#_Toc419812731)

[**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** 3](#_Toc419812732)

**LISTA DE FIGURAS**

[**Figura 1** – Estrutura do Sistema Tegumentar](#_Toc419812679) 10

[**Figura 2** – Graus de acne.](#_Toc419812680) 14

**LISTA DE TABELAS**

**Tabela 1** - Graus de acne...................................................................................14

**Tabela 2** - Concentração do ácido e seus efeitos..............................................16

# RESUMO

O presente artigo apresenta como objetivo reconhecer os benefícios da utilização do ácido salicílico no tratamento de acne. Para tanto, tem como objetivos específicos: apresentar o aspecto geral da pele; definir a acne; classificar a acne e seus graus e mostrar como o uso do ácido salicílico pode ser benéfico no tratamento da acne. No estudo apresenta a divisão da pele, sendo epiderme, derme e hipoderme. Define a acne, segundo os autores pesquisados e classifica-a em graus sendo: grau I, II, III, VI e V. Mostra de que forma o ácido salicílico atua na pele com acne. O artigo tem como metodologia a pesquisa bibliográfica. Por conseguinte, realiza discussões acerca do tema e apresenta os resultados. Traz como conclusão, o alcance do objetivo do estudo, mostrando o quão é benéfico o uso do ácido salicílico no tratamento da pele com acne.

**Palavras-chave:** Acne, Ácido salicílico, Pele, Peeling, Tratamento.

1 Mari Oliveira. Graduação em Biomedicina (2005) pelo Centro Universitário Feevale – Novo Hamburgo/RS.

**1 INTRODUÇÃO**

A acne é caracterizada por ser uma patologia da pele que acomete principalmente adolescente, mas que em alguns casos acomete também pessoas na fase adulta. Esse problema traz conseqüências desastrosas para as pessoas, visto que acaba por atingir a sua auto estima, podendo causar depressão e isolamento social.

O tema a ser abordado nesse artigo é o tratamento da acne com ácido salicílico. Assim, pretende mostrar e reconhecer o quanto é benéfico o tratamento de acne feito por meio de *peeling* utilizando o ácido salicílico.

O artigo apresenta como objetivo geral: reconhecer a ação benéfica do ácido salicílico no tratamento da acne. Para o alcance desse objetivo, o estudo tem como objetivos específicos: apresentar o aspecto geral da pele; definir a acne; classificar a acne e seus graus e mostrar como o uso do ácido salicílico pode ser benéfico no tratamento da acne.

Esse estudo aborda o tratamento de acne utilizando o peeling com ácido salicílico, o que traz melhorias significantes para a pele com acne. Devido a grande vantagem em se utilizar esse ácido para melhorar a pele do paciente é que esse estudo se justifica.

Para tanto, o estudo apresenta discussões fundamentadas através de pesquisa bibliográfica, com a fala dos autores: Likes, Amaral e Deon (2012), Jasinski, Lubi (2015), Borges; Scorza (2016), Fonseca et al. (2012) entre outros.

1. **OBJETIVO GERAL**
* Reconhecer a ação benéfica do ácido salicílico no tratamento da acne.
	1. **Objetivos específicos**
* Apresentar o aspecto geral da pele;
* Definir a acne;
* Classificar a acne e seus graus;
* Mostrar como o uso do ácido salicílico pode ser benéfico no tratamento da acne.
1. **REVISÃO DA LITERATURA**

**3.1Aspecto geral da pele**

O corpo humano é coberto em toda a sua extensão por uma camada protetora que se chama pele. Apesar de parecer simples, a pele possui funções fundamentais para o corpo, sendo ela o maior órgão do corpo humano, que tem como principais funções: proteger o ser humano contra microorganismos, proteger contra substâncias químicas, contra traumatismos físicos, evitar o ressecamento por perda de água, e exerce também função imunológica.

A principal função da pele é a defesa do organismo que ela contém em seu interior. Esta função defensiva é exercida ao proteger os órgãos internos de agressões externas, função que realiza mediante ação mecânica de barreira e isolamento [...]. Ao mesmo tempo a pele exerce ações defensivas imunológicas destinadas a identificar os agentes agressores.¹

Nesse sentido, a pele exerce função fundamental para o corpo humano, sendo ela um composto de tecidos que funcionam em conjunto. A pele é constituída por camadas que serão descritas e caracterizadas a seguir, sendo elas a epiderme, a derme e a hipoderme.²

 Figura 1: Estrutura do Sistema Tegumentar

 Fonte: TATE, 2013.

**3.1.1 Epiderme**

A epiderme é caracterizada por ser a camada mais fina da pele e exerce a função de proteção do corpo. Apesar de ser uma camada fina, ela é constituída de densa malha de fibras e colágeno.³

A epiderme é formada por cinco camadas sendo elas: Camada Basal; Camada Espinhosa; Camada Granulosa; Camada Córnea; Camada Lúcida. Segundo Gonçalves e Rabeh apud Van de Graaff (2003) essas camadas são caracterizadas da seguinte forma:

1. Camada Basal: consiste em uma única camada de células cúbicas em contato com a membrana basal que sofre mitose, contém melanócitos produtores de pigmento;

2. Camada Espinhosa: composta de várias camadas de células com núcleo grande, oval, localizada centralmente e prolongamentos semelhante às espinhos, mitose limitada.

3. Camada Granulosa: composta de uma ou mais camadas de células granulosas que contém fibras de queratina e núcleos atrofiados;

4. Camada Córnea: consiste em muitas camadas de células mortas queratinizadas que são achatadas e sem núcleo;

5. Camada Lúcida:uma camada fina e clara apenas encontrada na epiderme dos lábios, palmas da mão e plantas do pé.4

 Então, a epiderme é um epitélio estratificado, pavimentoso e queratinizado. É formada por queratinócitos, melanócitos, células de Langerhans, e células de Merkel, sendo apresentada e constituída pelas cinco camadas acima apresentadas. 5

**3.1.2 Derme**

Já a derme é formada por tecido conjuntivo e situa-se sob a epiderme. É constituída pela camada papilar (superficial) e pela reticular (profunda). O limite entre elas é dado pelo plexo vascular superficial, que se situa abaixo da camada basal da epiderme. A derme é formada por fibras colágenas, fibras elásticas e substância amorfa, todas produzidas pelos fibroblastos.5

Entre a epiderme e a derme, há uma area de transição, denominada membrana basal, que as une firmemente. Os hemossideromas localizados inferiormente nos queratinócitos e melanócitos permite que a membrana se fixe à epiderme, enquanto a sua face inferior se fixa à derme através das fibrilas de ancoragem da derme papilar.4

 Entende-se então que a derme é a segunda camada da pele, sendo ela mais profunda e mais espessa, constituída basicamente por tecido conjuntivo (colágeno e fibras elásticas).

**3.1.3 Hipoderme**

Diferentemente da organização da derme e da epiderme, a hipoderme é constituída por dois principais tipos de células, os fibroblastos e os adipócitos, que estruturam quatro subunidades: a matriz intersticial, a rede microcirculatória, as unidades neurovegetativas e as unidades energético-gordurosas. 6

Assim a hipoderme é definida nas palavras de Borges e Scorza (2016):

A hipoderme é uma tela subcutânea, que une a derme aos tecidos e aos órgãos subjacentes. Apesar de sua estreita relação funcional com a pele, não é considerada parte constituinte da pele/ sistema tegumentar. Composta por células adiposas age como isolante térmico e reserva calórica. Em determinadas regiões do corpo, protege contra traumas, atuando como amortecedor. A quantidade de tecido adiposo na camada da hipoderme pode variar, dependendo da região do corpo, da idade e sexo.5

* 1. **Definição de Acne**

A acne é uma dermatose presente na vida da grande maioria dos adolescentes. Se caracteriza por uma condição da unidade pilossebácea caracterizada por tamponamento do folículo com queratina, aumento da produção de sebo, colonização pela bactéria *propionibacterium* acnes e foliculite. Apesar de afetar consideravelmente grande parte dos adolescentes, acomete também os adultos jovens, podendo persistir ou se desenvolver durante a idade adulta.

Entende-se que atualmente a acne é umas das principais afecções cutâneas da adolescência, sendo que acontece por igual entre homens e mulheres, e que nas pessoas de sexo masculino acontece de forma mais rigorosa.

A acne se apresenta no início apenas como uma lesão não inflamatória, sendo que a questão hormonal e pré disposição hereditária são fatores que contribuem para o seu surgimento. A acne pode ser caracterizada como uma patologia inflamatória da pele que surge principalmente no rosto (face), no tórax e no dorso.

Na grande maioria das vezes a acne é transitória e branda. Porém em alguns casos pode evoluir, ficando mais grave. Isso acarreta em baixa da auto-estima, depressão, isolamento social e consequentemente perda da qualidade de vida.

* + 1. **Classificação de acne**

De acordo com a literatura que trata do tema, a acne pode ser classificada em cinco graus. É importante que o profissional que trata da acne tenha o conhecimento de cada grau, pois só é permitido por meio de tratamento os graus I e II.

De acordo com Fonseca et al. (2012) a acne grau I apresenta como característica a presença de comedões com formato esférico e cor esbranquiçada como segue na fala do autor:

A acne grau I também conhecida como comedoniana caracteriza-se pela presença de comedões e raras pápulas e pústulas, comedões fechados que se formam por aumento de corneócitos no infundíbulo folicular, o qual adquire forma esférica, esbranquiçada, similar ao millium, e comedões abertos que se formam por aumento de corneócitos no infundíbulo e colonização por *Propionibacterium acnes* [...] 7

 Sobre os demais graus da acne o autor continua sua fala ressaltando que:

[...] a acne grau II ou papulopustulosa tem presença de lesões inflamatórias pápulas e pústulas, onde se observa a proliferação de microrganismos, com numerosos comedões, a acne grau III, a acne grau IV ou conglobata se caracteriza pele presença de inflamatórias, com drenagem de material seropurulento ou hemático, formando abcessos evoluindo para lesões cicatriciais, acne grau V ou *Fulminans*, apresenta agravamento para necrose das lesões, leucocitose e eritema com quadro febril. 7

Diante da caracterização feita pelo autor supracitado, segue figura para ilustrar cada um dos graus da acne.

Figura 2 – graus de acne

Fonte: criasaude.com. br.

A acne de acordo com os seus graus pode também classificada de acordo com sua descrição, conforme esquema apresentado a seguir:

Tabela 1 – graus da acne

|  |  |
| --- | --- |
| **GRAU DE ACNE** | **DESCRIÇÃO** |
| **Grau I** | Apenas comedogênica e não inflamatória. Caracterizada pela presença de comedões abertos e fechados.  |
| **Grau II** | Pápulo-pustulosa e inflamatória. Caracterizada por lesões sólidas (pápulas) e lesões líquidas de conteúdo purulento (pústulas).  |
| **Grau III** | Nódulo-cística e inflamatória. Formada por lesões sólidas mais exuberantes.  |
| **Grau VI** | Conglobata e inflamatória. Ocorre formação de abscessos e fístulas (nódulos vermelhos, doloridos e sem sinal de desobstrução).  |
| **Grau V** | Fulminante. Fase mais rara e mais grave de todas. Promove febre, dores musculares, dor nas articulações, perda de apetite com graves inflamações.  |

Fonte: JASINSKI; LUBI, 2015.

Jasinski e Lubi *apud* Araujo et. al (2015), ressaltam sobre os tratamentos da acne:

De modo geral, o tratamento da acne é baseado no tipo de afecção e no seu grau de acometimento. O seu tratamento pode envolver medidas higiênicas e profiláticas, até o uso de medicamentos orais ou tópicos, realização de cirurgia ou tratamentos estéticos e alternativos. 8

Após a caracterização da acne e de sua classificação, agora adentraremos sobre o *peeling* como forma de tratamento da acne grau I e II, como antes mencionado nesse estudo.

* 1. **Tratamento de acne com ácido salicílico**

O *peeling* pode ser definido e conceituado como “um agente químico utilizado para estimulação cutânea, podendo ser aplicado na face em lesões provocadas por doenças de pele como acne, melasma, verrugas, entre outros”9. Os autores Fonseca *et. al*. (2012) conceituam o ácido salicílico como:

Um ácido fenólico, ácido 2-hidróxi-benzóico ou ácido *o*-hidróxi-benzóico. É conhecido como um beta-hidroxiácido, entretanto sua descrição tem sido questionada quimicamente, pois os grupos hidroxil e carboxil estão diretamente ligados a um anel de benzeno aromático.7

Os ácidos são úteis para a pele pois sua ação reduz a coesão entre as células, promovendo uma renovação celular intensa. Assim, melhora a textura da pele deixando-a mais lisa, mais clara, mais luminosa, além outros benefícios.

Já o *peeling* químico com ácido salicílico é usado no tratamento de acne devido a sua característica lipofílica, conforme ressalta Kawata & Oliveira (2011):

[...] o *peeling* de ácido salicílico tem característica lipofílica, melhorando a penetração na glândula sebácea. Devido ao seu efeito queratolítico, bacteriostático, fungicida, antimicrobiano e anti-inflamatório, torna-se efetivo contra comedões e lesões. Dessa forma, é eficaz na correção do defeito da queratinização folicular, redução da atividade sebácea, diminuição da infecção bacteriana e dos processos inflamatórios. 9

Sob esse prisma, observa-se que de acordo com a literatura sobre o tema, o acido salicílico é altamente recomendável para o tratamento de acne grau I e II. Devido aos seus efeitos antiinflamatórios, esse ácido é muito útil para a pele acometida por acne.

Contudo, é necessário que o profissional tenha conhecimentos técnicos para realizar o tratamento em seus pacientes. Vale ressaltar que existem concentrações específicas do ácido salicílico, não sendo recomendável concentrações acima de 10%, por haver grande risco de intoxicação (salicilismo). Segue abaixo a tabela de concentrações do ácido salicílico e seus respectivos efeitos na pele:

Tabela 2: Concentração do ácido e seus efeitos.

|  |  |
| --- | --- |
| **Concentração** | **Efeito** |
| 0,5 a 3% | Efeito queratoplástico. |
| 4 a 20% | Efeito queratolítico, removendo a camada córnea. |
| 5% | Ação bacteriostática. |
| Até 10% | Tratamento e prevenção da acne. |

 Fonte: FONSECA *et al.,* 2012.

**3.4 Recomendações pós *peeling* químico**

Após o tratamento com o *peeling* químico existem algumas recomendações relevantes a serem tomadas pelo paciente, para que se atinja o resultado esperado.

 É importante ressaltar que após a aplicação com peeling químico a pele fica bastante sensível e devido a esse motivo é necessário não expor a região ao sol e fazer o uso contínuo do protetor solar.

 É necessário também para o pós *peeling* químico deixar a pele bastante hidratada e saudável por meio da utilização de hidratantes. Como cuidado com a pele em tratamento, faz necessária a utilização de sabonetes neutros, a fim de se evitar irritação na area. É recomendável, para se evitar vermelhidão e ardência, a borrifação de água termal na região tratada.

1. **METODOLOGIA**

O estudo dos métodos e dos instrumentos necessários à pesquisa faz parte da Metodologia Científica, na correta elaboração de um trabalho científico, onde técnicas são usadas para obtenção do conhecimento. 11

O presente estudo se caracteriza por meio de pesquisa bibliográfica, ou seja, busca de informações que fundamentarão as discussões acerca do tema abordado através de referenciais publicados. A pesquisa bibliográfica, ou de fontes, secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico.11

Tendo em vista que o artigo buscou mostrar a ação benéfica do ácido salicílico no tratamento da acne, optou-se pela pesquisa qualitativa que tem base no caráter subjetivo, usando narrativas escritas ou faladas. Então através de livros, artigos e publicações sobre o tema, serão realizadas discussões com a finalidade de se alcançar o objetivo desse estudo.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Esse estudo apresentou como resultado da discussão apresentada acerca do tema, que o *peeling* de ácido salicílico é recomendável para o tratamento de acne, segundo o apresentado pela pesquisa.

De acordo com os autores pesquisados, o ácido salicílico no tratamento da acne mantém um resultado satisfatório para a grande maioria dos pacientes. Isso pode se percebido por meio da publicação de um experimento, feito pelos autores Likes, Amaral e Deon (2012), onde foi realizada a aplicação do ácido salicílico em quatorze pessoas que participaram desse experimento.

Desses quatorze participantes, nove tinham acnes e cinco apresentavam pele oleosa. Assim, foram aplicados cinco *peelings* com intervalos de duas semanas entre eles. Como resultado desse experimento, observou-se que 89% dos participantes tiveram uma melhora significativa da acne e 100% obtiveram melhora na pele oleosa.

Esse experimento comprovou o que foi abordado na literatura apresentada nesse artigo. Mostrou que o peeling com ácido salicílico é altamente recomendável para o tratamento da acne, visto que sua eficiência nesses casos é comprovada.

Vale enfatizar que se deve seguir todas as orientações a respeito do tratamento feito com *peeling* de ácido salicílico. Ao profissional responsável deve haver conhecimento técnico em sua utilização, para evitar qualquer tipo de dano, como também para conseguir o resultado pretendido.

É necessário lembrar que para iniciar o tratamento com ácido salicílico não é preciso preparar a pele. Contudo, de acordo com Fonseca et. al *apud* Guerra (2012, p. 9) “encontra-se melhores resultados quando utilizado ácido glicólico e ácido retinóico anteriormente”8.

1. **CONCLUSÃO**

 O ácido salicílico se configura como eficiente no tratamento da acne, por ter características e ações antiinflamatórias. Apresenta em seu tratamento melhoria significativa da acne na maioria dos pacientes já nas primeiras aplicações.

 Além de apontar sobre os benefícios do ácido salicílico no tratamento da acne, o presente artigo abordou também as concentrações do ácido no tratamento, além das recomendações pós peeling.

 É importante ressaltar que além de atuar na melhoria da acne, o *peeling* químico com ácido salicílico melhora a pele, atua na prevenção da acne, pois age como esfoliante e atua na renovação das células.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. ORTE, E. M. **Grande atlas do corpo humano**: anatomia, histologia, patologia. São Paulo: Ed. Manole, 2007, p. 65.
2. EURECIM. **Entendendo a pele: estrutura e funções da pele**, 2018. Disponível em: < https://www.eucerin.com.br/sobre-pele/conhecimentos-basicos-sobre-a-pele/estruture-e-funcoes-da-pele>. Acesso em: 29 out. 2018.
3. SOUTO, L. R. M. **Modelo de pele humana** (Derme + Epiderme): reconstruída *in vitro*, 2005. Disponível em: < http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/313309/1/Souto\_LuisRicardoMartinhao\_M.pdf>. Acesso em: 29 out. 2018.
4. GRAAF, K. M. V. **Anatomia Humana**. Barueri: Manole, 2003. p. 3.
5. BORGES, F. S.; SCORZA, F. A. **Terapêutica em Estética** – conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016.
6. HARRIS. **Pele: do nascimento à maturidade**. São Paulo: SENAC, 2003. (HARRIS, 2003).
7. FONSECA, et. al. **Os benefícios do peeling de ácido salicílico na acne vulgar**, 2012. Disponível em:< http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/OS-BENEFICIOS-DO-PEELIG-DE-ACIDO-SALICILICO-NA-ACNE-VULGAR.pdf >. Acesso em: 30 out. 2018.
8. JASINSKI, M. C.; LUBI, N. **Ação do peeling de ácido salicílico no tratamento de acne**, 2015. Disponível em: < http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/ACAO-DO-PEELING-DE-ACIDO-SALICILICO-NO-TRATAMENTO-DE-ACNE.pdf >. Acesso em: 29 out. 2018.
9. KAWATA, Y; OLIVEIRA, G.G. **A efetividade do peeling de ácido salicílico na regressão de acne vulgar.** V Congresso Multiprofissional em Saúde. Centro Universitário Filadélfia, Londrina, 2011. Disponível em: < http://www.unifil.br/portal/arquivos/publicacoes/paginas/2011/7/350\_391\_publipg.pdf> acesso em: 01 nov. 2018 - p. 9.
10. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.